



### CALDAS NOVAS

## Magal é oficializado pré-candidato e terá apoio de 17 partidos

### LEI SECA

## Senador Wilder quer maior punição a quem dirige embriagado



# CERRADO



Goiânia, TERÇA-FEIRA, 2 de agosto de 2016

- [www.wildermorais.com.br](http://www.wildermorais.com.br)
- [facebook.com/wildermorais](https://facebook.com/wildermorais)
- [instagram.com/wildermorais](https://instagram.com/wildermorais)
- [twitter.com/wildermorais](https://twitter.com/wildermorais)

### VALDIVINO DE PAULA

# O doce sabor da felicidade



## O SABOR DA VIDA

## Uma vida adoçada com frutas

SINÉSIO DIOLIVEIRA

A felicidade do comerciante de frutas Valdivino de Paula, 64 anos, mais conhecido por Divino e que há 50 anos está no ramo, não bate com a definição dada pelo poeta Carlos Drummond de Andrade, que diz que "ser feliz sem motivo é a mais autêntica forma de felicidade". A felicidade de Divino, que atualmente tem uma banca no Mercado Central do Centro desde a inauguração do prédio em 1986, tem motivo. Motivo este muito simples.

Conversando com o comer-

ciante e observando a sua alegria em falar de sua vida, é possível enxergar que sua felicidade é schopenhauriana: tem mais a ver com o que ele tem na sua cabeça do que em seu bolso. "Tenho maior orgulho de ser um pequeno comerciante de frutas no Mercado Central, sou feliz com a vida que levo", diz ele, destacando que tem curso técnico em contabilidade (concluiu sua formação em 1976 na antiga Escola Técnica de Campinas), mas que resolveu optar pelo comércio. "Das frutas que vendo, delas extraio o doce para temperar a mi-

nha vida", destaca, de modo bem convicto (e contagiante).

Natural de Aragoiânia, Divino veio para Goiânia aos 3 anos. Por muitos anos morou em Campinas. Hoje mora na Rua 3, Centro. Começou a trabalhar cedo. Com 13 saía com sua caixa de engraxate pelas ruas de Campinas à procura de clientes, destes alguns eram fixos e eram visitados em dias específicos. Segundo o comerciante, em 26 de novembro 1964, quando aviões da Força Aérea Brasileira sobrevoaram a capital goiana para intimidação do então governador Mauro

Borges eleito pelo PSD, que acabou sendo deposto pela ditadura militar, a qual há sete meses já vinha governando o país, ele estava engraxando no Centro, mais precisamente nas imediações do Palácio das Esmeraldas. "Ao ver aquela correria de pessoas em direção ao palácio, me dirigi para lá também, todo ingênuo, sem ao menos saber exatamente o que estava acontecendo, lembro de ver uns três aviões voando bem baixo", aponta.

Pai de quatro filhos - três homens e uma mulher - todos já casados, Divino tirou de sua banca o sustento deles. E todos, segundo ele, têm curso superior e estão bem de vida. Antes de ser proprietário de banca, trabalhou para dois irmãos mais velhos, que também eram comerciantes no antigo mercado. Fazia serviços gerais, que envolvia limpeza, entregas, arrumação da banca. Como o último irmão com o qual trabalhou se formou em contabilidade e resolveu mudar de atividade, passou a banca para Divino sem lhe cobrar um centavo. "Isso foi para mim como receber um grande pomar recheado de frutas", diz metaforicamente.

## Fim da venda pela caderneta

Por algum tempo, Divino chegou a vender pela caderneta. Ou seja, fiado. Mas os calotes andavam acontecendo muito, e ele então, espremido pelos prejuízos, foi obrigado a aposentar a caderneta. "As frutas agora só saem da banca no pagamento a dinheiro ou a cartão, que tem de ser no débito", ressalta. O comerciante, inclusive, conta um fato inusitado sobre um cliente de caderneta, que escafedeu sem lhe pagar uma boa quantidade. Esse freguês, conta Divino, ironicamente, "não sabia onde colocar a cara de vergonha ao me encontrar num determinado lugar da cidade e, para justificar a dívida não paga, disse que não a quitou porque sua mãe tinha morrido, mas que iria à minha

banca levar o dinheiro, o que nunca aconteceu".

Além de muitos clientes que aparecem no mercado aleatoriamente, em busca de um produto qualquer de outras bancas do mercado e acabam comprando algumas frutas em sua banca, possui também inúmeros clientes cativos. Entre estes estão juizes, professores, advogados e outros. E sempre que pode faz algum curso voltado ao setor de empreendedorismo para aplicar a aprendizagem em seu ramo de negócio. "Aprimoramento é importante em qualquer atividade, minha banca mesmo passou por uma modernizada. Atualmente, além de algumas frutas, ele também comercializa alguns vinhos, açaí para consumo no

local e para levar. Seu objetivo agora é disponibilizar outras frutas, como pera, maçã e uva, pois muitos clientes têm-lhe cobrado por elas.

Trabalhar é algo definitivamente prazeroso para Divino: "Trabalho de segunda a domingo, me sinto bem nessa rotina; de segunda a sábado vou à Ceasa (Centrais de Abastecimento de Goiás S/A) fazer comprar, pois, se não tiver frutas frescas, os meus clientes vão embora, vão comprar em outro lugar e aí o meu comércio quebra". Sua justificativa sobre sua felicidade em trabalhar tem a ver com as palavras de Arthur Schopenhauer mencionadas anteriormente: de que a felicidade depende mais do que há na cabeça do que no bolso.



Divino tem o maior orgulho de ser comerciante e ter sua banca de frutas no Mercado Central



CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília

Senado Federal - Ala Sen. Afonso Arinos - Anexo II  
Gabinete nº 13 - CEP 70165-900.  
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia

Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul -  
CEP 74-085-115.  
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor

Thiago Queiroz  
Supervisão gráfica  
Valdinon de Freitas

Reportagem

Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos,  
João Carvalho, Wandell Seixas e  
Rafaela Feijó

Capa

Talha-mar  
e coco de buriti

## DIREÇÃO

# Senador Wilder apoia mudança que amplia punição para motorista embriagado

WANDEL SEIXAS

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) pode sofrer nova mudança para endurecer a punição para quem comete crimes na direção de veículos automotores. O projeto de lei da Câmara (PLC 144/2015) conta com o apoio do senador Aloysio Nunes (PSDB-SP), relator da matéria na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). O senador Wilder Moraes se manifestou favorável ao “endurecimento da lei contra os crimes no trânsito. O Brasil ocupa o quarto lugar em número de mortes de trânsito no mundo”, observou.

Dentre as inovações trazidas pelo projeto, Aloysio destacou a criação do tipo penal qualificado de “lesão corporal culposa na direção de veículo automotor”. Sua caracterização parte de um condutor com capacidade psicomotora alterada pelo consumo de álcool ou drogas, envolvido em acidente de trânsito que resulte em lesão corporal grave ou gravíssima. A pena estipulada é de dois a cinco anos de reclusão.

“Tal providência supre uma lacuna legislativa, tendo em vista que a qualificadora em questão somente existe atualmente no caso de homicídio culposo”, observou o relator em seu parecer.

## SUBSTITUIÇÃO DE PENA

Aloysio ressaltou ainda a possibilidade de substituição da pena privativa de liberdade pela pena restritiva de direitos nos seguintes crimes qualificados: homicídio culposo e lesão corporal culposa na direção de veículo automotor; lesão corporal de natureza grave e morte decorrente de participação em competição automobilística não autorizada. Essa mudança na pena será possível, entre outras condições, quando a privação de liberdade aplicada pelo juiz for inferior a quatro anos.

O relator considerou essa medida “extremamente pertinente”, salientando ainda que o Código Penal permite a aplicação da substituição da pena para os crimes culposos independentemente da punição aplicada ao agressor. De qualquer modo, nas hipóteses qualificadas abrangidas pelo projeto, Aloysio Nunes avaliou não ser conveniente permitir o benefício para qualquer quantidade de pena aplicada, já que aí estão envolvidas condutas de extrema gravidade.



Com punição mais dura para o motorista que dirigir embriagado, a expectativa que os números de acidentes reduza



Senador Wilder, destaca que os números de acidentes são preocupantes no Brasil

## Mortes no trânsito

O projeto estabelece mais duas medidas relevantes: aumenta a pena por homicídio culposo na direção de veículo automotor, quando o condutor estiver embriagado ou sob efeito de drogas, para quatro a oito anos de reclusão e permite ao juiz fixar a pena para esses crimes de trânsito levando em conta a culpabilidade do agente e as circunstâncias e consequências do crime.

“A violência no trânsito é responsável pela terceira maior causa de mortes no Brasil, ficando atrás apenas das mortes decorrentes de doença do coração e do câncer. As principais causas da violência no trânsito estão relacionadas à condução do veículo sob o efeito de álcool ou de entorpecentes e à imprudência de trafegar em velocidade acima da permitida, sendo que a impunidade contribui para que a prática de tais condutas não seja desestimulada, aumentando, a cada ano, a mortalidade no trânsito.”, argumenta Aloysio Nunes em seu relatório.

O projeto está pronto para ser votado pela CCJ. Se não houver alteração no texto aprovado pela Câmara, a matéria será enviada à sanção após passar por votação no Plenário do Senado.

### NÚMEROS PREOCUPANTES

O senador Wilder Moraes relata que os números de acidentes e mortes no trânsito brasileiro são preocupantes. O parlamentar goiano toma por base levantamento, inédito, que teve por base o relatório “Global Status Report on Road Safety 2013”, da Organização das Nações Unidas, que mostra o número de mortes de 183 países. Em termos absolutos, o Brasil é 4º país do mundo com maior número de mortes no trânsito, ficando atrás somente da China, Índia e Nigéria. É possível notar que essas mortes também estão intimamente conectadas ao IDH (índice de desenvolvimento humano), que, por sua vez, tem por base a educação, a longevidade e a renda per capita.

Em 2014, de acordo com projeção feita pelo Instituto Avante Brasil, o número de mortes no trânsito estimado é de 48.349. Sendo assim, esse ano, estima-se que ocorram 4.029 mortes por mês, 132 mortes por dia e 6 mortes por hora, ou seja, uma a cada 10 minutos. Em 2013, só nas estradas federais, ocorreram 157 mortes no período do carnaval. “São dados preocupantes e nos cabe no Congresso Nacional adotar leis mais duras, concluiu.

CALDAS NOVAS

# Magal é o nome

Senador Wilder participa da convenção de 17 partidos que oficializou o nome do prefeito Evandro Magal como pré-candidato em Caldas Novas. Mais de 2 mil pessoas, 11 deputados federais e estaduais, pré-candidatos a vereador e lideranças de todo o Estado também compareceram



## SENADOR WILDER NA MÍDIA

Diário do Norte CIDADES 31 DE JULHO DE 2016 5

Wilton Barbosa teve o seu nome oficializado na cidade de Posse para disputar as eleições de outubro com apoio de José Eliton e dos principais caciques do PSDB do Estado: unidade

### EM POSSE

## PSDB oficializa Wilton Barbosa

Uma grande convenção marcou a homologação do tucano na cidade que é referência em todo o Nordeste

ANDERSON ALCANTARA

“V enham caminhar com esse sonho, que não é só meu, é de todos nós”, conclamou o empresário Wilton Barbosa (PSDB), na abertura do seu discurso na noite de terça-feira (26), durante convenção que o homologou como candidato a prefeito de Posse. O evento, que reuniu mais de mil pessoas, aconteceu no teatro municipal.

Diversas lideranças de expressão no Estado prestigiaram o projeto, que tem como candidato a vice-prefeito o ex-vereador Minguito Valente (PP); o vice-governador José Eliton (PSDB), o senador Wilder Moraes (PP), o deputado federal Giuseppe Vecchi (PSDB), o deputado estadual Ivo Moreira (PSDB) e o ex-deputado federal Zé Gomes (PTB).

“É preciso fazer muito mais. Governo e prefeitura precisam andar juntos”, destacou José Eliton. Líderes destacaram que Wilton Barbosa estreia na política tendo como credenciais a tra-

esposo da presidente da Câmara Municipal, Solange Valente. Uma ampla coalisão de 16 partidos congrega em torno do nome de Wilton. José Eliton ressaltou importância de se trabalhar “com um prefeito amigo”. A chapa de vereadores conta com 53 candidatos a vereador.

A mensagem central dos discursos ressaltou os apoios estratégicos em Goiás e em nível federal enquanto fontes concretas para alcançar recursos tendo em vista a retomada do crescimento do Posse.

MUNICÍPIO ESTRATÉGICO

O ex-prefeito de Itumbiara, José Gomes, presente à convenção, lembrou que Goiás está de olho em Posse, base de José Eliton, porque do município pode sair o próximo governador de Goiás, o que significará importantes conquistas para o nordeste “como, por exemplo, uma faculdade de medicina para a região”. Ele citou a vitória de Wilton como “estratégica”.

Ao lembrar “o tempo que a cidade perdeu” e ao reafirmar compromisso de viabilizar um hospital de referência na cidade, bem como o polo industrial, o vice-governador defendeu o candidato Wilton, citou sua liderança, juventude e pregou a convergência no município. “Chega de briga política, é preciso construção, tratar a todos como irmãos em busca de uma condição melhor para o município, por isso ele será escolhido o próximo prefeito do Posse”, disse. “É preciso caminhar com esperanças e sonhos. Os grandes sentimentos transformam”, afirmou.

O senador Wilder Moraes dis-

14 GOIÂNIA, SÁBADO, 30 DE JULHO DE 2016 WWW.DM.COM.BR Diário da Manhã

### Fio Direto

SUELY ARANTES

### Wilder Moraes será relator da MP que vai dar alívio ao setor produtivo

Relator da medida provisória 727/2016, o senador Wilder Moraes terá muito trabalho neste segundo semestre para analisar e apresentar ao Congresso seu relatório sobre a principal medida econômica do governo de Michel Temer. A MP prevê a criação do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), a esperança do interino para, enfim, retomar a estabilidade econômica e dar fôlego ao setor produtivo. “A MP 727 vai ampliar a participação da iniciativa privada em projetos de infraestrutura no País e facilitar os contratos entre o Estado e a iniciativa privada para garantir que empreendimentos ligados ao PPI tenham prioridade na análise dos órgãos técnicos do governo”, diz Wilder. A aposta do governo de Temer é que a MP vai dar celeridade ao processo de concessões e de parcerias, além de ampliar a oferta de empregos e expandir a infraestrutura do País. “Temos que permitir que os investimentos privados sejam realizados no Brasil com segurança jurídica tanto para o investidor quanto para o consumidor. Essa MP vai dar o ‘alívio’ que o setor produtivo precisa neste momento”, observa Wilder. Para apresentar seu relatório, o senador diz que vai ouvir segmentos organizados, empresas e técnicos para, se for o caso, melhorar o texto da MP. “A proposta foi apresentada. Temos que dar celeridade ao seu andamento no Congresso, mas queremos sua aprovação para permitir que o capital privado possa atuar em grandes obras de investimentos em parcerias com os governos, para que o Brasil volte a crescer e gerar empregos e desenvolvimento”, avalia o senador goiano